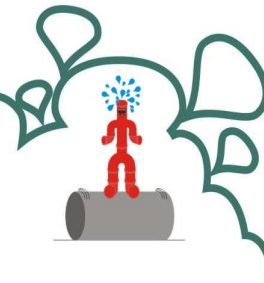


## itaSUMÁRIO

### ETAPA 2 – PROPOSTAS

#### FASE 5 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

<b>AÇÃO 1 – ELABORAÇÃO DO PLANO .....</b>	<b>2</b>
<b>1.1 - INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2.1 - PROPOSTA PROJETO DE LEI DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO     BÁSICO .....</b>	<b>2</b>
<b>AÇÃO 2 – REALIZAÇÃO DA SEGUNDA AUDIÊNCIA/CONFERÊNCIA PÚBLICA</b>	<b>23</b>
<b>2.1 – SEGUNDA AUDIÊNCIA/CONFERÊNCIA PÚBLICA .....</b>	<b>23</b>
2.1.1- Introdução .....	23
2.1.2- Metodologia.....	24
2.1.3- Avaliação dos Resultados.....	25
2.1.4 – Anexos.....	27



## **ETAPA 2 – PROPOSTAS**

### **FASE 5 – PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES**

#### **AÇÃO 1 – ELABORAÇÃO DO PLANO**

##### **1.1 - INTRODUÇÃO**

O Projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico de Luzerna foi elaborado de acordo com a Lei Federal Nº 11.445 de 05/01/2007 que estabelece Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e para a Política Federal de Saneamento Básico, o Projeto de Lei do PMSB - Luzerna foi elaborado com base na ampla discussão com a sociedade, Grupo Consultivo e participação dos Delegados eleitos nas reuniões comunitárias que, através da oficina, elaboraram e definiram as propostas para o PMSB- Luzerna , a qual, foram apresentadas , discutidas e aprovadas na Segunda Audiência/Conferência Pública realizada no dia 13/11/2009. O Projeto de Lei ora apresentado está em versão preliminar, pois o mesmo já passou pela análise do Grupo Consultivo e está em análise na Assessoria Jurídica da Prefeitura podendo ainda sofrer algumas alterações.

## 2.1 - PROPOSTA PROJETO DE LEI DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

### SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO I .....</b>	<b>2</b>
<b>DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>2</b>
<b>CAPÍTULO II .....</b>	<b>3</b>
<b>DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO .....</b>	<b>3</b>
<b>CAPÍTULO III .....</b>	<b>5</b>
<b>DO INTERESSE LOCAL .....</b>	<b>5</b>
<b>CAPÍTULO IV.....</b>	<b>6</b>
<b>DOS ÓRGÃOS EXECUTORES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO .....</b>	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO V.....</b>	<b>6</b>
<b>DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO .....</b>	<b>6</b>
<b>CAPÍTULO VI.....</b>	<b>8</b>
<b>DA GESTÃO PARTICIPATIVA.....</b>	<b>8</b>
<b>CAPÍTULO VII.....</b>	<b>9</b>
<b>DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS.....</b>	<b>9</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>11</b>

**PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N.º**

**INSTITUI A POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO, O PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE LUZERNA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

**Norival Fiorin**, Prefeito Municipal de Luzerna, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições e na forma da Lei Orgânica Municipal, submete a Câmara de Vereadores o seguinte Projeto de Lei Complementar.

**CAPÍTULO I**  
**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º.** A Política Municipal de Saneamento Básico de Luzerna tem por objetivo, respeitadas as competências da União e do Estado, melhorar a qualidade de saúde, saneamento público e manter o meio ambiente equilibrado buscando o desenvolvimento sustentável e, fornecer diretrizes ao poder público e à coletividade para a defesa, conservação e recuperação da qualidade e salubridade do saneamento, cabendo a todos o direito de exigir a adoção neste sentido.

**Parágrafo Único** – O plano plurianual, as diretrizes orçamentárias, o orçamento anual, os planos, programas e projetos urbanísticos, assim como os demais instrumentos municipais de desenvolvimento deverão incorporar os princípios, diretrizes e prioridades contidos nesta lei.

**Art. 2º.** Para os efeitos desta Lei, considera-se saneamento básico o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de:

I – Abastecimento de água potável: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumento de medição;

II – Esgotamento sanitário: constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até seu lançamento final no meio ambiente;

III – Limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destino final do lixo doméstico e do lixo originário da varrição e limpeza de logradouros e vias públicas;

IV – Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas: conjunto de atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem urbana de águas pluviais, de transporte, detenção ou retenção para o amortecimento de vazões de cheias, tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas nas áreas urbanas.

## **CAPÍTULO II**

### **DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Art. 3º.** A Política e o Plano Municipal de Saneamento Básico - Luzerna abrange todo o território do Município, devendo o mesmo, estar adequado a política nacional de saneamento básico de acordo com a Lei Federal n.º11.445/2007, com base nos seguintes princípios fundamentais:

I – Universalização do acesso;

II – Integralidade, compreendida como conjunto de todas as atividades e componentes de cada um dos diversos serviços de saneamento básico, propiciando

à população o acesso na conformidade de suas necessidades e maximizando a eficácia das ações e resultados;

III – Abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos realizados de formas adequadas à saúde pública e à proteção do meio ambiente;

IV – Disponibilidade, na área urbana, de serviços de drenagem e de manejo das águas pluviais adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado;

V – Articulação com as políticas de desenvolvimento urbano, de habitação, de combate à pobreza e de sua erradicação, de proteção ambiental, de promoção da saúde e outras de relevante interesse social voltadas para a melhoria da qualidade de vida, para as quais o saneamento básico seja fator determinante;

VI – Eficiência e sustentabilidade econômica;

VII – Utilização de tecnologias apropriadas, considerando a capacidade de pagamento dos usuários e a adoção de soluções graduais e progressivas;

VIII – Transparência das ações, baseada em sistemas de informações e processos decisórios institucionalizados;

IX – Controle social;

X - Segurança, qualidade e regularidade;

XI – Integração das infraestruturas e serviços com a gestão eficiente dos recursos hídricos.

**Art. 4º.** O município de Luzerna poderá realizar programas conjuntos com a União e o Estado, mediante convênios de mútua cooperação, assistência técnica e apoio institucional, com vistas a:

- I – Assegurar a operação e a administração eficiente do serviço de saneamento básico que seja de interesse local e da competência do município;
- II – Implantação progressiva de modelo gerencial descentralizado que valoriza a capacidade municipal de gerir suas ações;
- III – Assistência técnica e o apoio institucional do Estado ao município serão prestados por meio da concessionária e/ou contratada ou órgão municipal detentor do direito de exploração do(s) serviço(s) de Saneamento Básico.

### **CAPÍTULO III**

#### **DO INTERESSE LOCAL**

**Art. 5º.** Para o cumprimento do disposto no artigo 30 da Constituição Federal, no que concerne ao Saneamento Básico, considera-se como de interesse local:

- I - o incentivo à adoção de posturas e práticas sociais e econômicas ambientalmente sustentáveis;
- II - o licenciamento e fiscalização ambiental com o controle das atividades potencial ou efetivamente degradadoras e poluidoras;
- III - o acondicionamento, a coleta, o transporte, o tratamento e a disposição final dos resíduos sólidos;
- IV - a captação, o tratamento e a distribuição de água, assim como o monitoramento de sua qualidade;
- V - a coleta, a disposição e o tratamento de esgotos sanitários;
- VI - a drenagem e a destinação final das águas;
- VII - a conservação e recuperação dos rios, córregos e matas ciliares e áreas florestadas;

VIII - a garantia de crescentes níveis de salubridade ambiental, através do provimento de infra-estrutura sanitária e de condições de salubridade das edificações, ruas e logradouros públicos.

#### **CAPÍTULO IV**

### **DOS ÓRGÃOS EXECUTORES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Art. 6º.** A execução da Política Municipal de Saneamento Básico, será executada pela Secretaria Municipal de Saúde e Bem Estar Social, e SIMAE - Serviço Intermunicipal de Água e Esgoto, em conjunto com a Secretaria Municipal de Administração, e distribuída de forma transdisciplinar em todas as demais Secretarias e órgãos da Administração Municipal, respeitadas as suas competências.

**Parágrafo único.** São instrumentos de execução da política de saneamento básico, os convênios, os contratos de consórcio, os contratos de programas e outros instrumentos previstos em Lei.

#### **CAPÍTULO V**

### **DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO**

**Art. 7º.** Esta Lei institui o Plano Municipal de Saneamento, nos termos do Anexo I, parte integrante desta Lei, destinado a articular, integrar e coordenar recursos tecnológicos, humanos, econômicos e financeiros para execução dos serviços públicos municipais urbanos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de



águas pluviais urbanas, no Município de Luzerna, em conformidade com o que estabelecido na Lei Federal nº 11.445/2007.

**Art. 8º.** O Plano Municipal de Saneamento Básico de Luzerna, é composto de: Diagnóstico , Propostas, e definição de ações e metas necessárias para atingir os objetivos, estabelecidos na Matriz de Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico, Anexo II, parte integrante desta Lei.

**Parágrafo Único:** Fica definido o tempo de um ano para as ações imediatas, de cinco anos para as ações de curto prazo, doze anos para as ações de médio prazo e vinte anos para as ações de longo prazo, estabelecidos na matriz de monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico – Anexo II, parte integrante desta lei.

**Art. 9º.** O Plano Municipal de Saneamento Básico foi elaborado para um horizonte de 20 Anos nos termos do Parágrafo 2º, Artigo 52 da Lei Federal nº 11.445/2007.

**§ 1º** - O Plano Municipal de Saneamento, instituído por esta Lei será avaliado anualmente e revisto a cada 4 (quatro) anos, sempre anteriormente à elaboração do Plano Plurianual nos termos do Parágrafo 2º, Inciso II, Artigo 52 da Lei Federal nº 11.445/2007.

**§ 2º** - O Poder Executivo Municipal encaminhará a proposta de revisão do Plano Municipal de Saneamento à Câmara de Vereadores, devendo constar as alterações, caso necessárias, a atualização e a consolidação do plano anteriormente vigente.

**§ 3º** - Qualquer alteração no Plano Municipal de Saneamento Básico só poderá ocorrer, mediante aprovação em Audiência Pública.

## **CAPÍTULO VI**

### **DA GESTÃO PARTICIPATIVA**

**Art.10.** A gestão da política do saneamento básico no município pressupõe a participação conjunta e integrada dos diversos agentes envolvidos na política do saneamento, abrangendo os órgãos públicos, as concessionárias, o conselho do meio ambiente, organizações não-governamentais, movimentos sociais e população envolvida, dentre outros, tendo como diretrizes:

I – Criação de mecanismos e instrumentos de planejamento e de financiamento, considerando a especificidade política e social da questão do saneamento, visando, prioritariamente, assegurar proteção a saúde da população e a salubridade do meio ambiente urbano e rural.

II – Promoção de programa de capacitação continuada de técnicos na área de saneamento, em convênio com universidades, centros de pesquisas tecnológicas, entidades de classe, organizações não governamentais, ou com iniciativa privada;

III – Estruturação de um sistema de informações sobre saneamento, articulado ao Sistema de Informação Municipal.

**Art.11.** A participação da população e de entidades relacionadas com a questão do saneamento básico deve permear cada etapa da implementação e avaliação do Plano Municipal de Saneamento Básico do Município de Luzerna, através da institucionalização de canais de participação e controle social:

Conferência Municipal de Saneamento Básico.

**Parágrafo Único:** A conferência Municipal de Saneamento Básico ocorrerá ordinariamente a cada quatro anos, e extraordinariamente quando convocada pelo Conselho Municipal DE Meio Ambiente.

**Art. 12.** São objetivos da Conferência Municipal de Saneamento Básico:

- I - Assegurar um processo amplo e democrático de participação da sociedade na elaboração e avaliação da política pública de saneamento do Município;
- II - Mobilizar o governo municipal e a sociedade civil para a discussão, a avaliação e a formulação das diretrizes e instrumentos de gestão da política de saneamento do Município;
- III - Sugerir ao Poder Executivo adequações nas ações estratégicas destinadas à implantação dos objetivos, diretrizes, programas e ações;
- IV - Integrar conselhos setoriais entre si e com o orçamento participativo;
- VI – Avaliar e fiscalizar as ações contidas no Plano Municipal de Saneamento Básico como medidas prioritárias detalhadas na matriz de monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico – Anexo II, parte integrante desta Lei.

## **CAPITULO VII**

### **DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS**

**Art. 13.** Ficam estabelecidos os seguintes prazos, contados imediatamente após a publicação desta Lei;

- I – **De cento e vinte dias**, para o Poder Executivo Municipal promova reformas em sua estrutura administrativa, com o objetivo de conferir plena operacionalidade à aplicação deste Plano Municipal de Saneamento Básico;

II – **De cento e cinquenta dias**, para que o Poder Executivo Municipal elabore e envie ao Poder Legislativo as modificações na legislação municipal que sejam imprescindíveis aos objetivos referidos nos termos do inciso anterior.

**Art. 14.** Visando a consecução desta Lei, integram os anexos:

Anexo I – Plano Municipal de Saneamento Básico de Luzerna

Anexo II – Matriz de Monitoramento do Plano Municipal de Saneamento Básico de Luzerna.

**Art. 15.** Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

**Art.16.** Ficam revogadas as disposições em contrário.

*Luzerna/ SC, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.*

***Norival Fiorin***

*Prefeito Municipal*

## **ANEXOS**

**ANEXO I – PLANO MUNICIPAL  
DE SANEAMENTO BÁSICO DE  
LUZERNA  
(Volume I e Volume II)**

## **ANEXO II – MATRIZ DE MONITORAMENTO**

Saneamento Básico – Água(Manancial superficial)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/AÇÃO/METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	Objetivo 1 – Ampliar o sistema de água visando a universalização dos serviços de abastecimento de água.						
	M 1.1-Ampliação da Adutora do RAP 008. Material de PVC Rígido DEFOFO JE DN 100 e 602m de comprimento.	Área urbana	SIMAE	Imediato	Próprios	Até dezembro de 2011 deverá estar ampliada a Adutora do RAP 008	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 1.2-Reforma de Elevatória EAT 008. Troca de Quadro de Comando, Conjunto Motor Bomba e Edificação	Área urbana	SIMAE	Imediato	Próprios	100% da reforma da Elevatória EAT 008 realizada até final de dezembro de 2011	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 1.3-Construção de reservatório do tipo apoiado com capacidade mínima de 500m³ de armazenamento para atender o setor 008 e a ampliação para o Distrito Industrial e Loteamento Suzana.	Área urbana	SIMAE	Imediato	Prefeitura municipal, SIMAE, Governo do Estado e Governo Federal.	Até dezembro de 2011 deverá estar concluída a construção do reservatório com 500m³	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 1.4- Construção de Adutora para abastecer o Distrito Industrial e Loteamento Suzana. Material de PVC Rígido DEFOFO JE DN 75 e 677m de comprimento.	Área urbana	SIMAE	Imediato	Próprios	Até dezembro de 2010 deverá estar concluída a construção da adutora para abastecer o Distrito Industrial e o Lot. Suzana.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE

Saneamento Básico – Água(Manancial superficial)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/AÇÃO/METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 1.5-Elevatória para atender o Distrito Industrial e Loteamento Suzana.	Área urbana	SIMAE	Imediato	Prefeitura municipal, SIMAE, Governo do Estado e Governo Federal.	100% da Elevatória realizada até final de dezembro de 2010	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 1.6-Reservatório do tipo apoiado com capacidade mínima de 100m³ de capacidade de armazenamento para atender o Distrito Industrial e Loteamento Suzana.	Área urbana	SIMAE	Imediato	Próprios	Até dezembro de 2010 deverá estar concluída a construção do reservatório com 100m³	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 1.7-Redes de Abastecimento para atender o Distrito Industrial e Loteamento Suzana.	Área urbana	SIMAE	Imediato	Próprios	Até dezembro de 2010 deverá estar concluída a construção da rede de abastecimento de água para atender o Distrito Industrial e o Lot. Suzana.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 1.8-Manutenção do Sistema de Abastecimento e Distribuição do município	Área urbana área rural	SIMAE e Prefeitura Municipal	Contínuo	Próprios	Monitoramento e manutenção do sistema de abastecimento e distribuição de água potável em todo o município ao longo dos 20 anos.	Plano Plurianual de investimentos do SIMAE e Prefeitura Municipal



Saneamento Básico – Água(Manancial superficial)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	Objetivo 2 - promover o direito ao abastecimento de água em quantidade suficiente para assegurar o consumo e a higiene adequada e o conforto com qualidade compatível com os padrões de potabilidade vigentes. Metas:						
	M 2.1 - Cadastrar os mananciais superficiais e os pontos de retirada de água para o consumo industrial e agropecuário	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal- Secretaria da Saúde / Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Curto	Prefeitura Municipal	Até o quinto ano deverá estar realizado em 100% o cadastro dos mananciais e os pontos de retirada de água para consumo industrial e agropecuário.	Cadastro municipal
	M 2.2 - Manter a política de investimento de expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável.	Área urbana	SIMAE	Contínuo	Prefeitura municipal, SIMAE, Governo do Estado e Governo Federal.	Investir no mínimo 10% da receita de tarifa de água de serviços prestados ao ano para atender 100% da população urbana em abastecimento de água potável.	Plano Plurianual de investimentos do SIMAE
	M 2.3 - Recompôr a mata ciliar dos rios e nascente.	Área urbana e rural	Pref. Municipal - Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Curto e Médio	Parceria Público e Privado, Prefeitura Municipal, Proprietários, Sociedade Civil Organizada e SIMAE.	Repor no mínimo 25% da mata ciliar dos rios na extensão do município no curto prazo; 60% no médio prazo e 100% no longo prazo.	Levantamentos e cadastros da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente.

Saneamento Básico – Água(Manancial superficial)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 2.4 - Fiscalizar as áreas de preservação permanente dos rios e nascentes	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Governo Estadual e Governo Federal	Contínuo	Prefeitura Municipal, Governo Estadual e Governo Federal	100% das áreas de proteção dos rios e nascentes preservadas em vinte anos de fiscalização contínua	Levantamentos e cadastros da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
	M 2.5 - Cadastrar os poços profundos existentes no município.	Área urbana e rural	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Imediato	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Cadastro de 100% dos poços profundos existentes no município em um ano.	Cadastro da Secretaria de Saúde e Bem Estar Social e do Comitê da Bacia do Rio do Peixe

Saneamento Básico – Água (Manual Subterrâneo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/AÇÃO/METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTES DE COMPROVAÇÃO
	M 2.6 - Monitorar a produção e consumo dos poços cadastrados.	Área urbana e rural	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Contínuo	Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe	Monitoramento da produção e consumo dos poços cadastrados, bem como a fiscalização dos poços inativos em 100% ao longo dos vinte anos, atendendo a legislação vigente.	Cadastro da Secretaria de Saúde e Bem Estar Social e do Comitê da Bacia do Rio do Peixe
	M 2.7 - Monitorar e fiscalizar o lacre dos poços inativos.		Prefeitura municipal	Contínuo	Prefeitura Municipal	Monitoramento da qualidade da água em 100% ao longo dos vinte anos, atendendo a legislação vigente.	
	M 2.8 - Monitorar a qualidade da água atendendo a Portaria 518 e legislação vigente.						
	M 2.9 - Expandir o abastecimento de água potável da zona rural	Alto Rochedo, Passo da Invernada, Barra do Estreito, Grafunda Baixa, Linha do Salto, Grafunda Alta e Vila Kennedy e Dois Irmãos	Parcerias Público/Privadas; Prefeitura, Comunidades e SIMAE	Curto e Médio	Prefeitura Municipal, SIMAE, Governo Estadual e Governo Federal.	Levar água potável a 35% das comunidades do interior em 5 anos e 65% em 12 anos.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE

Saneamento Básico – Água (Manual subterrâneo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/AÇÃO/METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTES DE COMPROVAÇÃO
	M 2.10 - Elaborar uma política de investimento e expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável, atendendo a todas as comunidades rurais.	Todo município	Parceria Público/Privado, Prefeitura, Comunidades e SIMAE.	Médio e Longo	Prefeitura Municipal, SIMAE, Governo Estadual e Governo Federal.	Política de investimento e expansão da infraestrutura elaborada e aplicada ao longo dos vinte anos em todas as comunidades rurais.	Plano Plurianual de investimentos do SIMAE e Prefeitura Municipal
Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário (Coletivo)	Objetivo 3 - Ampliar o sistema de esgotamento sanitário visando a universalização do acesso a rede coletora e ao tratamento. Metas:						
	M 3.1 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	Imediato	SIMAE, Governo Estadual e Governo Federal.	Instalar 586 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.2 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	Curto	SIMAE, Governo Estadual e Governo Federal.	Instalar 2.954 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE

Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Coletivo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 3.3 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	Médio	SIMAE, Governo Estadual e Governo Federal.	Instalar 8.913 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.4 – Ampliação da rede coletora de esgoto	Área urbana	SIMAE	longo	SIMAE, Governo Estadual e Governo Federal.	Instalar 6.337 metros de rede coletora de esgoto e promover a adesão das edificações a mesma.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
	M 3.5 – Ampliação das Elevatórias de esgoto	Área urbana	SIMAE	Curto	Prefeitura Municipal, SIMAE, Governo Estadual e Governo Federal.	Construir 02 elevatórias de esgoto para atender as áreas de expansão.	Projetos e boletins de execução da Prefeitura e do SIMAE
Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Coletivo)	Objetivo 4 - promover o direito ao acesso à rede coletora, tratamento adequado e disposição final dentro de padrões de qualidade aceitáveis visando à redução da poluição do meio ambiente, a diminuição de doenças de veiculação hídrica e a taxa de mortalidade infantil. Metas:						
	M 4.1 Reduzir os odores provenientes do sistema de esgotamento	Área urbana	SIMAE	Contínuo	SIMAE	Odores provenientes do sistema de esgotamento reduzidos e controlados ao longo dos vinte anos	Relatório do controle de reclamações do SIMAE e Prefeitura Municipal

Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Coletivo)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 4.2 Elaborar diretrizes e manuais orientadores com projetos para a implantação de sistemas de tratamento de esgotos estático (unifamiliar)	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, SIMAE	Curto	Prefeitura Municipal, Governo Estadual e Governo Federal.	Em até 5 anos diretrizes e manuais orientadores para implantação de sistema de tratamento de esgoto estático elaborados.	Diretrizes e manuais
	M 4.3 Realizar o inventário dos sistemas de esgoto doméstico na área rural	Área rural	Prefeitura Municipal e Secretaria da Saúde e Bem Estar Social, Vigilância Sanitária	Curto	Prefeitura Municipal	Inventário dos sistemas de esgoto doméstico na área rural, 100% realizado em cinco anos.	Inventário dos sistemas de esgoto
	M 4.4 Elaborar diretrizes e normativas para regular os serviços de retirada e descarte de lodo em excesso dos sistemas de tratamento de esgotos individuais (sistema tipo limpa fossas)	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, SIMAE	Curto	Prefeitura Municipal	diretrizes e normativas para regular os serviços de retirada e descarte de lodo em excesso dos sistemas de tratamento de esgotos individuais elaboradas em cinco anos	Diretrizes e normativas
	M 4.5 Cadastrar as unidades produtoras de efluentes agroindustriais e dejetos de animais criados em sistemas de confinamento	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e Bem Estar Social, Vigilância Sanitária	Curto	Prefeitura Municipal	Unidades produtoras de efluentes agroindustriais e dejetos de animais criados em sistemas de confinamento 100% cadastradas em cinco anos	Cadastro da Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária

Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário(Individual)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 4.6 Implementar programa de avaliação da qualidade de efluente tratado em sistemas isolados e/ou condomínios não cobertos por sistema de esgotamento sanitário coletivo	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e Bem Estar Social, vigilância sanitária	Médio	Prefeitura Municipal	Programa de avaliação da qualidade de efluentes tratado em sistema isolado ou em condomínio implantado em doze anos	Relatórios de controle do programa
	M 4.7 Fiscalizar as unidades produtoras e os sistemas de tratamento de efluentes agroindustriais existentes conforme legislação vigente	Área urbana e rural	Governo Estadual – FATMA	Contínuo	Governo Estadual	Unidades produtoras e os sistemas de tratamento de efluentes agroindustriais existentes fiscalizados em 100% ao longo dos vinte anos, conforme legislação vigente	Relatórios da fiscalização da FATMA

Saneamento Básico – Resíduos Sólidos(Lixo doméstico)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	Objetivo 5 - promover o direito ao acesso à coleta, disposição adequada em aterros licenciados e tratamento dos resíduos decorrentes do processo de gestão dos resíduos sólidos urbanos visando à prevenção de doenças, o controle de vetores e um ambiente limpo e saudável nas vias e repartições públicas. Metas:						
	M 5.1 Implantar coleta seletiva de lixo	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Curto e Médio	Prefeitura Municipal	Coleta seletiva de lixo implantada em 100% da área urbana em 5 anos; Coleta seletiva de lixo implantada em 100% da área rural em 12 anos;	Relatórios da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
	M 5.2 Padronização de lixeiras e embalagens de acondicionamento de lixo urbano	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal	Padronização de lixeiras e embalagens de acondicionamento de lixo urbano realizada e implantada em cinco anos em 100% da área urbana.	Lei municipal
	M 5.3 Manter a política de coleta e destino adequado do lixo doméstico	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Contínuo	Prefeitura Municipal	Política de coleta e destino adequado do lixo doméstico mantida ao longo dos vinte anos.	Cadastros e relatórios municipais
	M 5.4 Cadastrar as unidades produtoras de lixo agroindustrial (tipo/quantidade/ destino)	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços, Secretaria de Saúde e As. Social	Curto	Prefeitura Municipal	Unidades produtoras de lixo agroindustrial cadastradas em 100% em cinco anos.	Cadastro da Secretaria de Saúde e Assistência Social, Vigilância Sanitária

Saneamento Básico – Resíduos Sólidos	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/AÇÃO/METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	M 5.5 Cadastrar e fiscalizar as unidades produtoras de lixo RSS	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e As. Social	Contínuo	Governo Estadual	Unidades produtoras de lixo infecto contagiosos cadastradas e fiscalizadas em 100% ao longo dos vinte anos.	Cadastro da Secretaria de Saúde e Assistência Social, Vigilância Sanitária
	M 5.6 Estabelecer uma sistemática de tratamento dos resíduos de varrição de ruas e podas das árvores	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Imediato	Prefeitura Municipal	Sistemática de tratamento dos resíduos de varrição de ruas e podas das árvores estabelecida em um ano.	Cadastro da Secretaria de obras e Serviços
	M 5.7 Estabelecer uma política de monitoramento dos resíduos da construção civil	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Médio	Prefeitura Municipal	Política de monitoramento dos resíduos da construção civil estabelecida em doze anos.	Cadastro da Secretaria de obras e Serviços

Saneamento Básico – Drenagem(Microdrenagem)	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/AÇÃO/METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
	Objetivo 6 - promover o direito ao acesso à rede de microdrenagem, e quando pertinente microdrenagem e macrodrenagem visando à coleta e destino adequado da água da chuva minimizando as possibilidades de alagamento e criação de transtornos aos residentes e transeuntes nos limites do município. Metas:						
	M 6.1 Mapear e digitalizar a malha da microdrenagem instalada.	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal	100% da malha da microdrenagem urbana instalada mapeada e digitalizada em cinco anos.	Mapeamento da drenagem
	M 6.2 Realizar ampliação da capacidade da rede pluvial com pontos de estrangulamento	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal	Ampliação da capacidade da rede pluvial com pontos de estrangulamento realizada em cinco anos.	Projetos e boletim de execução da Secretaria de Obras e Serviços
	M 6.3 Estabelecer diretrizes de instalação de novas redes em áreas de expansão	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Contínuo	Prefeitura Municipal	Diretrizes de instalação de novas redes em áreas de expansão estabelecidas ao longo dos vinte anos.	Projetos e boletim de execução da Secretaria de Obras e Serviços

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Educação Ambiental	Objetivo 7 - promover o direito ao acesso a promoções em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente e objetiva, a partir do princípio da participação, buscar a consciência ecológica da população demonstrando a ela a titularidade do direito ao meio ambiente equilibrado, que garanta a qualidade de vida das presentes e futuras gerações Metas:						
	M 7.1 Realizar eventos nas escolas com pais e alunos sobre: -Uso racional da água; -Proteção dos mananciais; -Qualidade da água para consumo humano; -Esgotamento sanitário; -Técnicas de gerenciamento do lixo doméstico.	Escolas municipais e centros comunitários	Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria da Saúde, Assistência Social e Ong's e SIMAE	Contínuo	Prefeitura Municipal e SIMAE, Parceria Público/ Privada, Governo estadual e Governo Federal.	Eventos de educação ambiental nas escolas e centros com pais e alunos realizados ao longo dos vinte anos.	Material de divulgação dos eventos e listas de presença.
	M 7.2 Promover ações integradas em datas comemorativas.	Escolas municipais e centros comunitários	Secretarias Municipais da Educação, Agricultura e Meio Ambiente e da Saúde, Assistência Social e Ong's e SIMAE	Contínuo	Prefeitura Municipal e SIMAE, Parceria Público/ Privada, Governo estadual e Federal.	Ações integradas em datas comemorativas são realizadas ao longo dos vinte anos	Relatórios das Secretarias municipais envolvidas no processo

	LÓGICA DE INTERVENÇÃO (OBJETIVO/ AÇÃO/ METAS)	LOCAL	RESPONSÁVEL	PRAZO	FONTES DE RECURSO	INDICADORES OBJETIVAMENTE COMPROVÁVEIS	FONTE DE COMPROVAÇÃO
Saneamento Básico – Gestão Participativa	Objetivo 8 – incentivar a participação conjunta e integrada dos diversos agentes envolvidos na política do saneamento, abrangendo os órgãos públicos, as concessionárias, o conselho do meio ambiente, organizações não-governamentais, movimentos sociais e população envolvida visando ao controle e acompanhamento dos serviços propostos no Plano Municipal de Saneamento Básico. Metas:						
	M 8.1 Adirir ao órgão regulador de serviço de saneamento	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal	Curto	Prefeitura Municipal e SIMAE	Participação no órgão regulador de serviço de saneamento em cinco anos	Lei Municipal
	M 8.2 Realizar conferências municipais de Saneamento Básico a cada quatro anos.	Área urbana e rural	Prefeitura e Conselho Municipal do Meio Ambiente	Contínuo	Prefeitura Municipal	Conferências municipais de Saneamento Básico realizadas a cada quatro anos ao longo dos vinte anos	Resoluções das Conferências, Material de divulgação dos eventos e listas de presença.



## **AÇÃO 2 – REALIZAÇÃO DA SEGUNDA AUDIÊNCIA/CONFERÊNCIA PÚBLICA**

### **2.1 – SEGUNDA AUDIÊNCIA/CONFERÊNCIA PÚBLICA**

A Segunda Audiência/Conferência Pública foi realizada no dia 13/11/2009, às 17:00 horas, na Câmara de Vereadores de Luzerna.

A mesma foi preparada, com o objetivo de apresentar, validar as Propostas. A divulgação foi feita através de publicação de edital de convocação, convites, distribuição de cartazes nos principais locais de movimentação de pessoas na sede e comunidades rurais, chamadas no rádio e notícias em jornal, com o intuito de sensibilizar um maior número de pessoas para participarem do processo.

#### **2.1.1- Introdução**

A Segunda Audiência/Conferência Pública foi realizada no dia 13 de novembro de 2009 às 17:00 horas na Câmara de Vereadores do município de Luzerna.

Para a preparação do evento, a Empresa Espaço Urbano confeccionou os cartazes, os quais o Comitê Gestor da Prefeitura Municipal de Luzerna ficou responsável pela distribuição. Foram enviados 31 convites para todos os representantes da sociedade de Luzerna conforme a lista dos Cadastros dos Atores foi também distribuída 30 cartazes no município tanto na área urbana como na área rural, sendo estes, colocados em locais de bastante acesso da população como: escolas, posto de saúde, agências bancárias, na prefeitura municipal, nas secretarias municipais e nas igrejas e salões paroquiais das comunidades rurais. Foi publicado Edital de Convocação de Audiência Pública, para fazer a divulgação do Plano Municipal de Saneamento Básico, com o objetivo de sensibilizar o maior número possível de munícipes.



A Espaço Urbano, empresa contratada ficou responsável pela preparação e coordenação da Segunda Audiência/Conferência Pública. O local a ser preparado o evento é escolhido pela coordenação do Comitê Gestor, tendo sido definido como local a Câmara de Vereadores. A empresa contratada e a coordenação municipal chegaram cerca de meia hora antes do horário marcado, para verificar o local e preparar os aparelhos de multimídia que foram utilizados para a apresentação, colocar a lista de presença na entrada para que todos pudessem assinar.

Abertura da audiência/conferência pelo protocolo ocorreu às 17 horas. Após assinatura da Lista de Presença, fazendo o uso da palavra a Arq Fátima apresentou a proposta resultante do Diagnóstico e Oficina de Trabalho realizada pelos representantes da comunidade, Grupo Consultivo e equipe técnica contratada. As propostas foram colocadas uma a uma em votação, sendo as mesmas aprovadas por todos, abrindo sempre, espaço para esclarecimento de dúvidas e/ou manifestações. Após apresentação das propostas, sugestões de alterações e aprovação houve o encerramento, agradecendo-se a presença de todos.

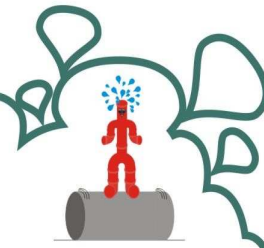
### **2.1.2- Metodologia**

Para a audiência/conferência foi adotada a metodologia:

#### **1º Momento:**

Abertura da Audiência/Conferência pelo protocolo, após assinatura da Lista de Presença, fazendo o uso da palavra primeiramente o anfitrião Coordenador do Comitê Consultivo Sr. Neivo Morás Júnior.





## **2º Momento:**

É apresentado para a sociedade, pela coordenadora da Espaço Urbano, as propostas, através de slides contendo todas as ações previstas no Plano para imediato, curto, médio e longo prazo, sendo a mesma apresentada por itens.

## **3º Momento:**

Após apresentação das propostas para cada item, foi colocada a disposição, o uso da palavra para complementações, caso existissem, para posterior aprovação. As propostas foram apresentadas pelos aspectos: água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, drenagem, educação ambiental e gestão participativa.

## **4º Momento:**

Apresentação e aprovação das propostas por votação.

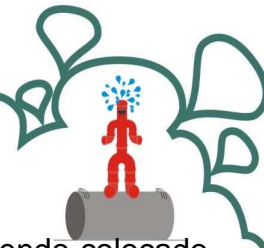
## **5º Momento:**

Encerramento da Audiência/Conferência pela coord. Arq. Fátima que agradeceu a presença de todos.

Todos os momentos da Audiência/Conferência foram registrados através de reportagem fotográfica, filmagem, ata e lista de presença, anexos, parte integrante deste relatório.

### **2.1.3- Avaliação dos Resultados**

Após o término do evento foi feito no local uma avaliação do mesmo, por parte dos técnicos da Espaço Urbano e coordenação do Grupo Consultivo, onde se fez uma avaliação positiva com referência ao conteúdo e resultado, havendo uma participação mais efetiva da população. A avaliação foi positiva havendo o



comentário da aprovação da maioria das propostas sem alterações, sendo colocado que isso se deu devido a forte participação da população na oficina, e que as propostas apresentadas retratavam as reais necessidades do município e que as mesmas foram amplamente discutidas na oficina.

Fazem parte deste relatório os anexos:

ANEXO 1 - Slides da Apresentação

ANEXO 2 – Lista de Presença

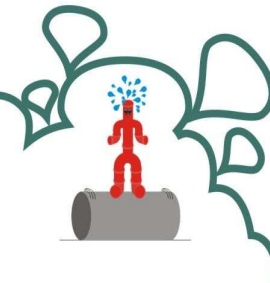
ANEXO 3 – Ata

ANEXO 4 – Convites Enviados

ANEXO 5 – Publicação/Divulgação

ANEXO 6 – Reportagem Fotográfica

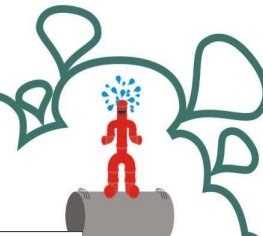
ANEXO 7 – Filmagem da Conferência



## 2.1.4 – Anexos



## ANEXO 1 - SLIDES DA APRESENTAÇÃO



## **PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO DE LUZERNA**



**2ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL /AUDIÊNCIA PÚBLICA  
APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS – NOVEMBRO 2009**



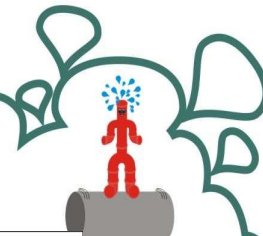
EQUIPE TÉCNICA E.U

**ESPAÇO URBANO - Consultoria e Planejamento**

### **EQUIPE TÉCNICA:**

Arq. Fátima M Franz Hermes  
Eng<sup>a</sup> Civil Liselei Hadlich  
Eng<sup>o</sup> Sanitarista Pablo Heleno Sezerino  
Ass. Social Roseli Rolin da Silva  
Mat.Estatístico Dirceu Scaratti  
Administradora Gelize Abatti  
Desenhistas Cadista Lucas Pontel  
Digitadora Camila Mariani





#### COMITÊ GESTOR

**REPRESENTANTE DO GABINETE DO PREFEITO:** NORIVAL FIORIN

**REPRESENTANTE DA ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO:** NEIVO MORÁS JUNIOR

**REPRESENTANTE DA ASSESSORIA JURÍDICA:** KÁTIA IOLANDA DEUERLING

**REPRESENTANTE DO SIMAE:** JOÃO CARLOS UNGERICH

**REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE SAÚDE E BEMESTAR SOCIAL:** ORLANDO FÁVERO

**REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS:** GILMAR DEBUS



#### COMITÊ CONSULTIVO

**COORDENADOR- SECRETARIA DE PLANEJAMENTO:** NEIVO MORÁS JUNIOR

**SEC. DE EDUCAÇÃO:** RODRIGO HOFFELDER

**SEC. DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE:** RÉGIS VALTER WEISER

**SEC. DE OBRAS:** GILMAR DEBUS

**SEC. DA SAÚDE:** KELLI FLÁVIA SPRICIGO

**ASS. DE DESENVOLVIMENTO RURAL:** LENIR COSTA BEBER

**EPAGRI:** JAIME TURRA

**ASS. DE MORADORES DO SÃO FRANCISCO:** VALDENIR MARCON

**ASS. DE MORADORES VILA ALEMANHA:** WALDEMAR DRESCH

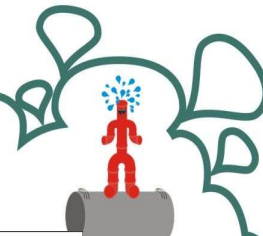
**ACIAL:** ADEMIRO JUSTI

**CÂMARA DE VEREADORES:** MOISÉS DIERSMANN

**SIMAE:** JOÃO CARLOS UNGERITCH

**DELEGADOS ELEITOS NAS REUNIÕES COMUNITÁRIAS:** MARCIO MATEUS KAISER , AMARILDO PIAIA , REMIDIO KRUG e IVONE HEINECK (RURAL), FLAVIANO OESKLER (URBANA)





## APRESENTAÇÃO

### **OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA:**

- REUNIR A POPULAÇÃO DAS ZONAS URBANA E RURAL PARA APROVAÇÃO DAS PROPOSTAS DESENVOLVIDAS NAS OFICINAS DE TRABALHO



II Concurso Fotográfico - Um olhar sobre Luzerna



### **PRAZOS DAS AÇÕES:**

- IMEDIATO: 1 ANO;
- CURTO: 1,2 ATÉ 5 ANOS;
- MÉDIO: 5,1 ATÉ 12 ANOS;
- LONGO: 12,1 ATÉ 20 ANOS.



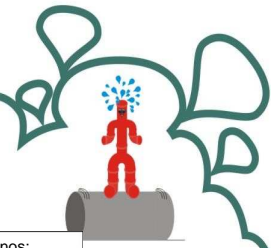


Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna						
Prazos: Imediato: 1 ano; Curto: 1,1 até 5 anos; Médio: 5,1 até 12 anos; Longo: 12,1 até 20 anos						
Manancial	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
1. Superficial	Urbana e rural	1.1 Cadastrar os mananciais superficiais e os pontos de retirada de água para o consumo industrial e agropecuário	Todo município	Prefeitura Municipal Secretaria da Saúde e Bem Estar Social / Vigilância Sanitária	Curto	Prefeitura Municipal
	Urbana	1.2 Manter a política de investimento de expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável, atendimento de 100% da população urbana	Área urbana	SIMAE	Contínuo	SIMAE, Governo Federal e FUNASA.
	Urbana e rural	1.3 Recompôr a mata ciliar dos rios e nascentes	Área urbana e rural	Prof. Municipal e Secretaria de agricultura e meio ambiente	Curto e Médio	Parceria Público e Privado, Prefeitura Municipal, Proprietários e Sociedade Civil Organizada
		1.4 Fiscalizar as áreas de preservação permanente dos rios e nascentes	Área urbana e rural	Prefeitura Municipal, Governo Estadual e Governo Federal	Curto, Médio e Longo	Prefeitura Municipal, Governo Estadual e Governo Federal

**ESPAÇO URBANO**  
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO

Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna						
Manancial	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
2. Subterrâneo	Urbana e rural	2.1 Cadastrar os poços profundos existentes no mun.	Todo município	Prefeitura Municipal - Secretaria de Saúde e Bem Estar Social	Imediato	Prefeitura Municipal
		2.2 Monitorar a qualidade da água atendendo a Portaria 518 e legislação vigente			Contínuo	
		2.3 Monitorar a produção e consumo dos poços cadastrados			Curto, Médio e Longo	
	Rural	2.4 Expandir o abastecimento de água potável da zona rural	Alto Rochado, Passo da Invernada, Barra do Estreito, Grafunda Baixa, Linha do Salto, Grafunda Alta e Vila Kennedy e Dois Irmãos	Parcerias Público/Privadas; Prefeitura, Comunidades e SIMAE	Curto	Prefeitura Municipal, Governo Federal e SIMAE.
		2.5 Elaborar uma política de investimento e expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável, atendendo a todas as comunidades rurais.	Todo município	Parceria Público/Privado, Prefeitura, Comunidades e SIMAE.	Médio e Longo	Prefeitura Municipal e Governo Federal

**ESPAÇO URBANO**  
CONSULTORIA E PLANEJAMENTO



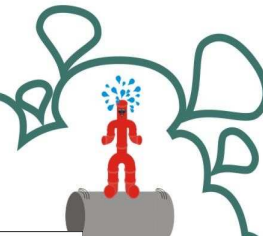


Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna							
2	Maneja	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário	1. Coletivo	Urbana	1.1 Manter a política de investimento de expansão da infraestrutura de esgotamento sanitário (redes e elevatórias) para atender no mínimo 75% da população em 5 anos e 90% da população em 20 anos.	75% da população urbana	SIMAE	Curto	SIMAE, Governo Federal e FUNASA
				90% da população urbana		Longo	
	2. Individual	Urbana e Rural	1.2 Reduzir os odores provenientes do sistema de esgotamento	Toda a área urbana	SIMAE	Contínuo	SIMAE
			2.1 Elaborar diretrizes e manuais orientadores para a implantação de sistemas de tratamento de esgotos estático (unifamiliar)	Todo o município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, SIMAE	Imediato	Prefeitura Municipal SIMAE
			2.2 Implementar programa de avaliação da qualidade de efluente tratado em sistemas isolados e/ou condomínios não cobertos por sistema de esgotamento sanitário coletivo	Todo o município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e Bem Estar Social, vigilância sanitária	Médio	Prefeitura Municipal



Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna							
2	Maneja	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário	2. Individual	Urbana e Rural	2.3 Elaborar diretrizes e normativas para regular os serviços de retirada e descarte de lodo em excesso dos sistemas de tratamento de esgotos individuais (sistema tipo limpa fossas)	Todo o município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, vigilância sanitária, SIMAE	Médio	Prefeitura Municipal
		Urbana e rural	2.4 Cadastrar as unidades produtoras de efluentes agroindustriais e dejetos de animais criados em sistemas de confinamento	Todo o município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde, Vigilância Sanitária	Curto	Prefeitura Municipal
			2.5 Fiscalizar as unidades produtoras e os sistemas de tratamento de efluentes agroindustriais existentes conforme legislação vigente		Governo Estadual – FATMA Vigilância Sanitária	Contínuo	Governo Estadual
		Rural	2.6 Realizar o inventário dos sistemas de esgoto doméstico na área rural	Área Rural	Pref. Municipal e Secretaria da Saúde, Vigilância Sanitária	Curto	Prefeitura Municipal



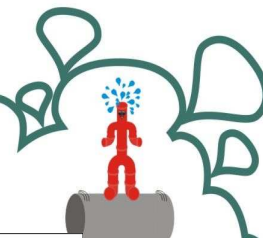




Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna							
3	Tipologia	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
Saneamento Básico – Resíduos Sólidos	1- Coleta e destino do lixo doméstico	Urbana e rural	1.1 Implantar coleta seletiva de lixo	Todo município	Prefeitura Municipal, Secretaria de agricultura e meio ambiente	Curto e Médio	Prefeitura Municipal
		Urbana	1.2 Padronização de lixeiras e embalagens de acondicionamento de lixo urbano	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal
		Urbana e rural	1.3 Manter a política de coleta e destino adequado do lixo doméstico	Área Urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Contínuo	Prefeitura Municipal
	2 – Coleta e destino do lixo agroindustrial	Urbana e rural	2.1 Cadastrar as unidades produtoras de lixo agroindustrial (tipo/quantidade/destino)	Todo o município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Saúde	Curto	Prefeitura Municipal,
	3- Coleta e destino do lixo infecto contagiosos (saúde)	Urbana e rural	3.1 Cadastrar e fiscalizar as unidades produtoras de lixo RSS	Todo o município	Prefeitura Municipal, Secretaria de Saúde e Assistência Social	Contínuo	Prefeitura Municipal
							

Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna							
3	Tipologia	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
Saneamento Básico – Resíduos Sólidos	4 – Coleta e destino do lixo de varrição de ruas e poda de árvores	Urbana	4.1 Estabelecer uma sistemática de tratamento dos resíduos de varrição de ruas e podas das árvores	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Imediato	Prefeitura Municipal
	5 – Coleta e destino dos resíduos da construção civil	Urbana	5.1 Estabelecer uma política de monitoramento dos resíduos da construção civil	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Médio	Prefeitura Municipal
							

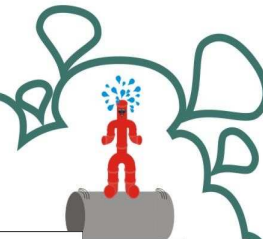

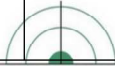


Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna							
4	Tipologia	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
Saneamento Básico – Drenagem		Urbana	1.1-Mapear e digitalizar a malha da microdrenagem instalada.	Área urbana	Prefeitura Municipal, Secretaria de Obras e Serviços	Curto	Prefeitura Municipal
			1.2-Realizar ampliação da capacidade da rede pluvial com pontos de estrangulamento	Rua: Julio Waserberg			
	Microdrenagem	Urbana	2.1 Estabelecer diretrizes de instalação de novas redes em áreas de expansão	Área Urbana	Secretaria Municipal de Obras e Serviços	Contínuo	Prefeitura Municipal

Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna							
5	Dimensão:	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
Educação Ambiental		Urbana e Rural	1.1-Realizar palestras nas escolas com pais e alunos sobre: -Uso racional da água; -Proteção dos mananciais; -Aquecimento global; -Qualidade da água para consumo humano; -Esgotamento sanitário; -Técnicas de gerenciamento do lixo doméstico.	Escolas municipais e centros comunitários	Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria da Saúde, Assistência Social e Ong's	Curto, Médio e Longo	Prefeitura Municipal e SIMAE, Parceria Público/ Privada, Governo estadual e Governo Federal.
			1.2-Promover ações integradas em datas comemorativas no dia mundial da água (março), Dia Mundial do Meio Ambiente (Junho) e Dia da Árvore (Setembro)		Secretaria Municipal da Educação, Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Secretaria da Saúde, Assistência Social e Ong's	Contínuo	Prefeitura Municipal e SIMAE, Parceria Público/ Privada, Governo estadual e Governo Federal.
							

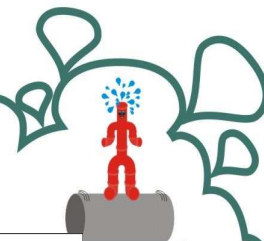


Tabela de Propostas do PMSB- Luzerna							
6	Tipologia	Área	Ação	Local	Responsável	Prazo	Fonte de Recurso
Gestão Participativa	Atos Legais	Urbana e Rural	1.1-Criar o conselho municipal de saneamento básico	Município	Secretaria de Obras e Serviços	Imediato	Prefeitura Municipal
			1.2-Criar o Fundo Municipal de Saneamento Básico			Imediato	
			1.2-Aderir a órgão regulador de serviço de saneamento			Curto	
	Controle Social	Urbana e Rural	2.1-Realizar conferências municipais de Saneamento Básico bianualmente	Município	Conselho Municipal de Saneamento Básico	Curto, Médio e Longo	Fundo Municipal de Saneamento Básico





## ANEXO 2 – LISTA DE PRESENÇA



## PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO 2ª Conferência/Audiência Pública – LUZERNA

DATA: 13/11/2009

HORÁRIO: 17 horas

LOCAL: Câmara Municipal no prédio da Prefeitura Municipal - Luzerna

OBJETIVO: Apresentação e validação das Propostas

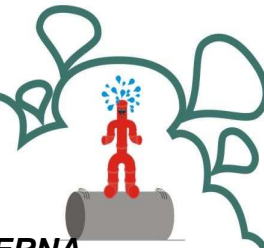
### LISTA DE PRESENÇA

NOME	BAIRRO/COMUNIDADE	ASSINATURA
Chalana Pazini	Ponteiro Preto - SC	
Edson de Dalmeida	Luzerna - SC	
RAIMUNDO A. PASSETTO	LUZERNA	
Orlando Faveno	Suzerna	
Kelli Florina Sprucigo	Luzerna	
Jaime Lima	Luzerna	
MICHEL F. MOTT	Luzerna	
CARLOS R. MAN	Itz	
NEUS MORAS JUNIOR	Vila Alemã	
Douglas R. Eugênio	"	
Marcos Luís Dalbino	Vila Alemã	
Carolina Kirsch	Vila Alemã	
Austina Kille Adão	Luzerna	
Zeli G. Spigel	Luzerna/Vila Alen	
JOÃO ZAMBONI	Centro	
Barbara F. F. F.	Prefeitura Municipal	
KATIA I. DEUERLING	PREF. MUNICIPAL	
Maurício Bittencourt	Pref. Municipal	
Renis Valtter Weizer	Luzerna - Vila Alemã	
Maria Carolina dos	Luzerna - Centro	



## ANEXO 3 – ATA

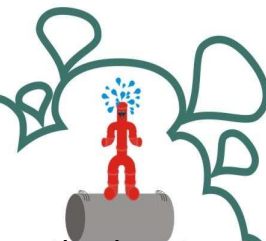




## **ATA DA 2ª AUDIÊNCIA/CONFERÊNCIA PÚBLICA DE LUZERNA**

Aos 13 dias do mês de Novembro de Dois Mil e Nove, às 17:00 hs na Câmara de Vereadores de Luzerna realizou-se a Segunda Audiência/Conferência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Luzerna, com o objetivo de reunir a população da zona urbana e rural para a aprovação das propostas do Plano Municipal de Saneamento do município. Fez parte da Audiência/Conferência, técnicos da Espaço Urbano, membros do Grupo Consultivo e a população em geral. A Arq. Fátima Franz Hermes, coordenadora da Equipe Técnica da Espaço Urbano, empresa contratada para a elaboração do Plano, abre a audiência/conferência e saúda os presentes, apresentando a Equipe Técnica da Espaço Urbano e o Comitê Consultivo e faz uma retrospectiva de todo o trabalho, começando pelo Evento de Lançamento até esta data. Comentou também que as propostas apresentadas nesta audiência, foram construídas na oficina, realizada juntamente com o Grupo Consultivo e com os delegados eleitos nas reuniões comunitárias. Explicou todas as etapas do processo e como serão feitas as aprovações das propostas, sendo as mesmas aprovadas por o maior número de pessoas presentes, onde os favoráveis a proposta, deverão se levantar. Avisou a todos que a audiência estava sendo filmada. Explicou a todos os presentes que o Plano de Saneamento terá uma duração de vinte anos e apresentou a proposta para os prazos: Imediato, refere-se a um ano, Curto Prazo, refere-se a cinco anos, Médio Prazo, dozes anos e Longo Prazo, vinte anos, o que foi aprovado por todos. A seguir passou-se para as propostas de ações por aspecto: **Aspecto Saneamento Básico – Água: Item 1.1** – Após apresentação da proposta de Cadastrar os mananciais superficiais e os pontos de retirada de água para o consumo industrial e agropecuário, a mesma foi aprovada; **Item 1.2** – Foi apresentado como proposta de Manter a política de investimento de expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável, atendimento de 100% da população urbana, a qual foi Aprovada; **Item 1.3** – Apresentado a proposta de Recompôr a mata ciliar dos rios e nascentes, que foi Aprovada por todos; **Item 1.4** – Foi apresentada a proposta de Fiscalizar as áreas de preservação permanente dos rios e nascentes, onde foi solicitado pela população para mudar o prazo de curto/médio/longo para Contínuo, após discussão o prazo contínuo foi Aprovado; **Item 2.1** – Explanada a proposta de Cadastrar os poços profundos existentes no município, a mesma foi Aprovada; **Item 2.2** – Apresentada a proposta de Monitorar a qualidade da água atendendo a Portaria 518 e legislação vigente, foi Aprovada por todos; **Item 2.3** – Foi apresentada a proposta de Monitorar a produção e consumo dos poços cadastrados, onde foi solicitado para mudar o prazo de curto/médio/longo para Contínuo, a mesma foi Aprovada. A Sra. Maria, da platéia, solicitou que fosse

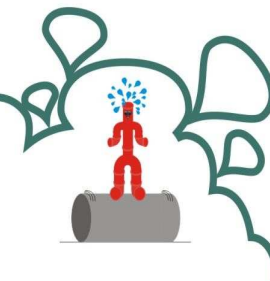




colocado mais um Item o de Monitorar e fiscalizar o lacre dos poços inativos, a mesma foi Aprovado; **Item 2.4** - Aprovado a Expansão do abastecimento de água potável da zona rural; **Item 2.5** – Aprovado a Elaboração de uma política de investimento e expansão da infraestrutura de abastecimento de água potável, atendendo a todas das comunidades rurais. **Aspecto Saneamento Básico – Esgotamento Sanitário:** **Item 1.1** – Aprovada a proposta de Manter a política de investimento de expansão da infraestrutura de esgotamento sanitário (redes e elevatórias) para atender no mínimo 75% da população em 5 anos e 90% da população em 20 anos; **Item 1.2** – Aprovado a proposta de Reduzir os odores provenientes do sistema de esgotamento; **Item 2.1** – Aprovado a proposta de Elaborar diretrizes e manuais orientadores para a implantação de sistemas de tratamento de esgotos estático (unifamiliar); **Item 2.2** – Após apresentação da proposta de Implementar programa de avaliação da qualidade de efluente tratado em sistemas isolados e/ou condomínios não cobertos por sistema de esgotamento sanitário coletivo, foi solicitado para mudar o prazo de médio para prazo contínuo, a proposta de modificação do prazo foi Aprovada; **Item 2.3** – Aprovado a proposta da ação de Elaborar diretrizes e normativas para regular os serviços de retirada e descarte de lodo em excesso dos sistemas de tratamento de esgotos individuais (sistema tipo limpa fossas); **Item 2.4** – Foi apresentado à proposta de Cadastrar as unidades produtoras de efluentes agroindustriais e dejetos de animais criados em sistemas de confinamento, a qual foi Aprovada; **Item 2.5** – A proposta de Fiscalizar as unidades produtoras e os sistemas de tratamento de efluentes agroindustriais existentes conforme legislação vigente foi Aprovada; **Item 2.6** – Aprovado a ação de Realizar o inventário dos sistemas de esgoto doméstico na área rural. **Aspecto Saneamento Básico – Resíduos Sólidos:** **Item 1.1** – Aprovado a Implantação de coleta seletiva de lixo; **Item 1.2** – Aprovado a Padronização de lixeiras e embalagens de acondicionamento de lixo urbano; **Item 1.3** – Aprovado a proposta de Manter a política de coleta e destino adequado do lixo doméstico; **Item 2.1** – Aprovado a proposta de Cadastrar as unidades produtoras de lixo agroindustrial (tipo/quantidade/destino); **Item 3.1** – Apresentado a proposta de Cadastrar e fiscalizar as unidades produtoras de lixo RSS, a mesma foi Aprovada; **Item 4.1** – Explanada a proposta de Estabelecer uma sistemática de tratamento dos resíduos de varrição de ruas e podas das árvores, a qual foi Aprovada; **Item 5.1** – Aprovado a ação de Estabelecer uma política de monitoramento dos resíduos da construção civil. **Aspecto Saneamento Básico – Drenagem:** **Item 1.1** – Foi aprovada a ação de Mapear e digitalizar a malha da microdrenagem instalada; **Item 1.2** - A proposta de Realizar ampliação da capacidade da rede pluvial com pontos de estrangulamento, foi aprovada; **Item 2.1** – Aprovado a ação de Estabelecer diretrizes de instalação de novas redes em áreas de expansão. **Aspecto Educação**



**Ambiental: Item 1.1-** Apresentado a proposta de Realizar palestras nas escolas com pais e alunos sobre: Uso racional da água, Proteção dos mananciais, Aquecimento global, Qualidade da água para consumo humano, Esgotamento sanitário, Técnicas de gerenciamento do lixo doméstico, foi solicitado para mudar a redação da proposta de “realizar palestras” por “realizar eventos”, e alterar o prazo de curto/médio/longo para contínuo, após discussão as alterações foram aprovadas. No **Aspecto Gestão Participativa: Item 1.1-** Criar o conselho municipal de saneamento básico, foi aprovado; **Item 1.2-** Criar o Fundo Municipal de Saneamento Básico, foi aprovado após explanação; **Item 1.3-** Apresentada a proposta dos Atos legais de Aderir a órgão regulador de serviço de saneamento, foi aprovada; **Item 2.1-** Realizar conferências municipais de Saneamento Básico bianualmente, foi aprovada sendo solicitado para alterar o prazo de curto/médio/longo para prazo contínuo. Após repassadas e aprovadas todas as propostas, a Arq. Fatima explicou como será realizado o evento do próximo dia 16/11/2009 e depois o que será apresentado na 3ª Conferência Pública. Deixou em aberto para dúvidas e perguntas da platéia. Sem mais nada a tratar, encerra-se a 2ª Conferência Pública, fazendo parte desta, a lista de presença.



## ANEXO 4 – CONVITES ENVIADOS



Estado de Santa Catarina  
MUNICÍPIO DE LUZERNA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

Reunião do Plano de Saneamento Básico de Luzerna - PMSB

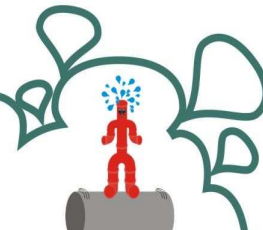
Pauta: Oficina de trabalho, discussão e detalhamento das propostas, referente a Etapa II do processo.

AUDIÊNCIA DIA 13 DE NOVEMBRO DE 2009 AS 17:00H

LOCAL: CÂMARA DE VEREADORES DE LUZERNA

PROTOCOLO DE ENTREGA DE CONVITES - AUDIÊNCIA PÚBLICA

Nome/ Entidade	Assinatura:	Data:
Norival Fiorin PREFEITO MUNICIPAL DE LUZERNA	OK!	02/11/09
Neivo Morás Junior PREFEITURA DE LUZERNA - PLANEJAMENTO	OK!	29/10/2009
Rodrigo Hoffelder PREFEITURA DE LUZERNA - EDUCAÇÃO	OK!	02/11/09
Régis Valter Weiser PREFEITURA DE LUZERNA - AGRICULTURA E M.AMB.	OK!	29/10/09
Gilmar Debus PREFEITURA DE LUZERNA - OBRAS	OK!	
Kelli Flávia Spricigo PREFEITURA DE LUZERNA - SAÚDE	OK!	29/10/09
Lenir Costa Beber ADR - ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	OK!	29/10/2009
Jaime Turra EPAGRI	OK!	29/10/2009
Valdenir Marcon ASSOCIAÇÃO MORADODES SÃO FRANCISCO		03/11/2009
Ademiro Justi ACIAL - LUZERNA		03/11/2009
Waldemar Dresch ASSOCIAÇÃO MORADODES VILA ALEMANHA		02/11/09
Moisés Diersmann CÂMARA DE VEREADORES	OK!	19/10/2009
João Carlos Ungeritch SIMAE	89130144	
Gilmar Debus SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS	OK!	
Kátia Iolanda Deuerling ASSESSORA JURÍDICA	OK!	29/10/09
Orlando Fávero SECRETÁRIO DE SAÚDE	OK!	29/10/09
Marcio Mateus Kaiser DELEGADO COMUNITÁRIO - VILA KENNEDY	91092701	25/10/09
Amarildo Piaia DELEGADO COMUNITÁRIO - LEÃOZINHO	99855886	03/11/09
Remidio Krug DELEGADO COMUNITÁRIO - LEÃOZINHO	OK! 99962016	
Ivone Heineck DELEGADO COMUNITÁRIO - BARRA DO ESTREITO	88320686	03/11/09
Flaviano Oeskler DELEGADO COMUNITÁRIO - CENTRO	35231428 OK!	



Estado de Santa Catarina  
MUNICÍPIO DE LUZERNA

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO - PMSB

Audiência Pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Luzerna - SC  
à realizar-se no dia 13 de Novembro de 2009 às 19:00hs nas dependências da Câmara Municipal de Luzerna.

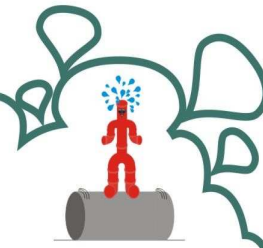
PROTOCOLO DE ENTREGA DE CONVITES

Nome/ Entidade	Assinatura:	Data:
Alcir João Denardi VEREADOR		
Bruno Arenhart VEREADOR		09/11
Moisés Diersmann VEREADOR		
Rodrigo Souza VEREADOR		09/11
André Munzlinger VEREADOR		
Juliano Schneider VEREADOR		09-11
Mauri J. Schlindwein VEREADOR		
João B. Zamboni VEREADOR		09-11
Sirlei S. Recalcatti VEREADOR		9-11-
Sérgio Martendal VEREADOR		09-11





## ANEXO 5 – PUBLICAÇÃO/DIVULGAÇÃO



Joaçaba-SC - Quinta-feira, 29 de Outubro de 2009

Página 63

Página 04

## Servidor de Campos Novos recebe medalha do mérito funcional

**Página 05**



**CONVITE**

A Prefeitura Municipal de Luzerna convida os representantes das comunidades e a população em geral para Audiência Pública para aprovação das propostas do Plano Municipal de Saneamento do município de Luzerna, a se realizar no dia 13 de novembro de 2009, às 19 horas, na Câmara de Vereadores de Luzerna.

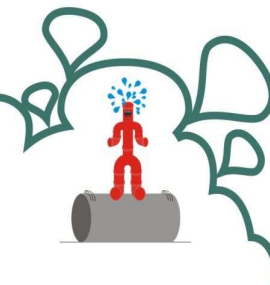
**NORIVAL FIORI**  
Prefeito Municipal



A Prefeitura Municipal de Luzerna convida os representantes das comunidades e a população em geral para Audiência Pública para aprovação das propostas do Plano Municipal de Saneamento do município de Luzerna - PMSB, a se realizar no dia **13 de novembro de 2009, às 17 horas**, na Câmara de Vereadores de Luzerna.

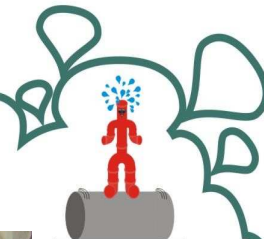
**NORIVAL FIORIN**  
Prefeito Municipal





## ANEXO 6 – REPORTAGEM FOTOGRÁFICA





**Segunda Conferência**



**Segunda Conferência**



## ANEXO 7 – FILMAGEM DA CONFERÊNCIA